EN



PORTO GRÁFICO - A CIDADE NOS **BRINDES DAS LOJAS COMERCIAIS**

QUIOSQUE

Na viragem do século XIX para o século XX, o Porto quis apresentar-se moderno e refinado, como as congéneres urbes europeias. Assinala Helder Pacheco que "com os finais de oitocentos o Porto assistiu à verdadeira revolução comercial que transformou ruas inteiras - Santo António, Santa Catarina, Clérigos, Cedofeita, Sá da Bandeira - em centros de encontro e, sobretudo, de descoberta da civilização (...)"(Pacheco, 2019, p. 97). Com o aumento dos padrões de consumo, numa cidade tradicionalmente mercantilista e totalmente comprometida com as vivências burguesas, cresceu também o número e diversidade de lojas comerciais, dos mais variados setores: brinquedos, tecidos, adereços, alimentares, joias e pratas, saúde e cosmética. A complexificação do comércio e da sua clientela, exigiu mais e melhor sedução na compra e venda. Em 1910, a Empresa Técnica de Publicidade (que antecedeu a Empresa do Bolhão), de Raul Caldevilla, enchia as ruas de cor e formas gráficas, com os cartazes de grande formato a compor a paisagem da cidade. Mas não foi só. A tradicional funcionalidade do comércio tradicional foi sendo acompanhada por estratégias visuais modernas, pelo que os estabelecimentos passaram a ser mais iluminados e registou-se um maior cuidado com a apresentação das montras (Pacheco, 2018).

CALENDÁRIO

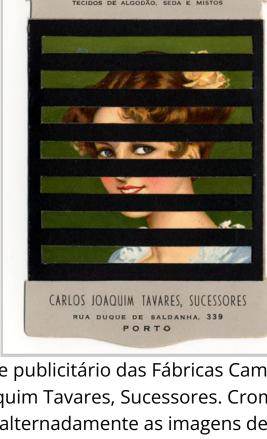
nesta época: "Tal como a ilustração, o cartaz foi um importante meio de divulgação de uma nova linguagem artística, bem como de um novo modo de ver e valorizar a sociedade moderna" (2010, p. 10). Somando a este fator, levamos em consideração o desenvolvimento da litografia, que permitiu a impressão de cartazes e sucedâneos em quantidade. Os brindes das casas comerciais, que chegam até nós por via do Arquivo Municipal Histórico do Porto, são uma

Relacionando a publicidade com a vida quotidiana, Samara & Baptista, dão relevância à função artística do cartaz,

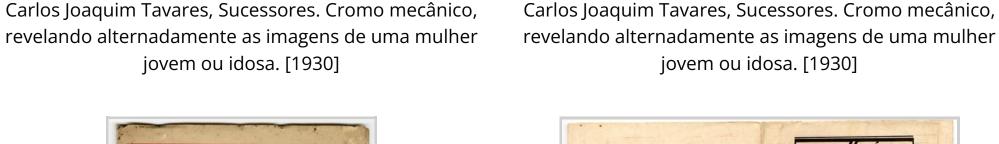
amostra do que acabamos de descrever. Um só objeto concentra uma estética apelativa próxima da arte e, em simultâneo, informação útil. Neles, são evidentes as estratégias de atração a que recorriam os estabelecimentos comerciais, dos mais finos, aos mais prosaicos. Ao fazê-lo, remetem para um certo imaginário de cidade edificado inconscientemente no imaginário coletivo, tendo como motor as mudanças socioculturais enunciadas. À distância de um século, deparar com estes brindes é como entrar sorrateiramente na privacidade de um tempo composto por objetos gráficos que não se pensaram, na sua origem, como memória futura. Do bacalhau à luvaria

As *Fábricas Campo do Cirne* (comércio de tecidos), oferecem um cromo mecânico, revelando, alternadamente, uma

mulher jovem e idosa. Os brindes de lojas alimentares são, por norma, mais populares e menos sofisticados, quer na imagem, quer nas soluções lúdicas que propõem. Repare-se no brinde do *Armazém dos BBB* (em Santo Ildefonso) "Aos apreciadores de bacalhau", um pequeno folheto, que inclui 60 receitas, entre as quais de um expectável "Bacalhau à portuense" e um revelador "Bacalhau delícia Colonial". Já a Casa Célia (comércio de carnes fumadas, azeites, laticínios), oferece um "Jogo da Moca", além de prometer "serviço esmerado e económico", no salão do 1.º andar, onde cozinha "pequenas refeições, sandwiches, vinhos e licores".



FÁBRICAS "CAMPO DO CIRNE"





FÁBRICAS "CAMPO DO CIRNE"

CARLOS JOAQUIM TAVARES, SUCESSORES

publicidade a produtos e estabelecimentos. 1933 A cidade onde cabe o comércio de fumados, metais, couros, brinquedos, é a da *Luvaria Adolpho Vicent*, na Rua de Santo António. É a mesma, embora certamente direcionada para um público selecionado, distinto do que iria, até às duas da

clube.

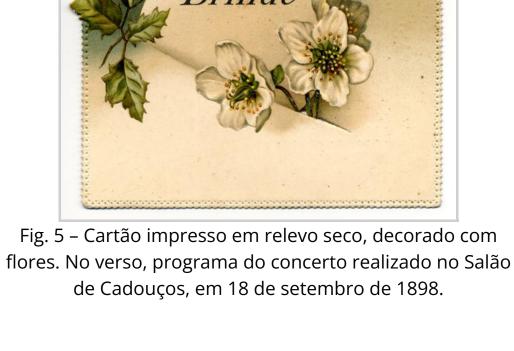
Fig. 3 – Receitas para cozinhar bacalhau, com carimbo do

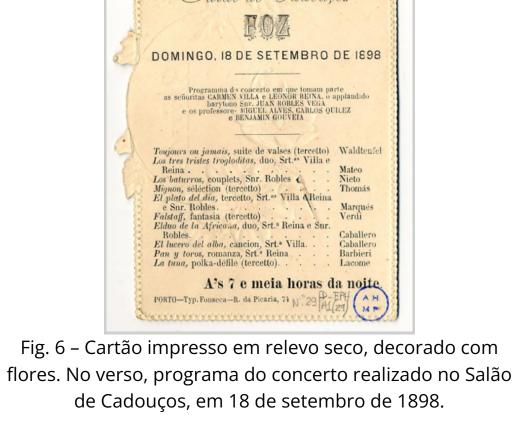
Armazém dos BBB, na Rua de Santo Ildefonso, 201. Inclui

apreciadores

RUA FORMOSA, 438 a 442-PORTO Fig. 4 – Brinde publicitário da Casa Célia, situada na Rua Formosa, 438 – 442. Caderno com cinco folhas destacáveis, com série numérica de 1 a 36, destinadas ao jogo da moca. [19??]

manhã, petiscar na Casa Célia. A luvaria, premiada na exposição de Paris de 1900, tem um elegante brinde de capa impressa em relevo com motivos florais recortados, cujo impressor (Wilhelm Bernhard) tem sede em Berlim. Num nível de requinte similar e apontando para um público-alvo que se imagina cliente da luvaria, o Salão de Cadouços, na Foz, apresenta um cartão impresso em relevo seco decorado com flores, para publicitar os concertos realizados no Talão de Cadouços







Para além de conter uma série de utilidades (caderno com 12 folhas, incluindo calendário e informações úteis,



nomeadamente lei do selo, portes do correio, tabela de preços dos trens de praça), o brinde da Tipografia Arthur & Irmão, no Largo de S. Domingos, contém uma belíssima capa impressa em relevo, com motivos arte nova, tendo no centro retrato de uma jovem com chapéu. Encerramos, por fim, a galeria de brindes das lojas comerciais do Porto do

início do século XX, com uma deliciosa sequência cromática da confeitaria *Andrades Villares* (na Rua Formosa), com formato de cromo ilustrado, anunciando a especialidade da casa: o bolo-rei. Todos representam figuras de crianças em inúmeros contextos, sugerindo, adicionalmente, exemplos gráficos de mãos posicionadas para criar figuras de sombras.









Publicado a: 20/10/2023 Referências:

Pacheco, H. (2018). Vender e comprar. Simplesmente. Em Câmara Municipal do Porto, *Lojas do Porto: história e* identidade [Catálogo] (pp 93-103). Casa do Infante. Samara, M. A., & Baptista, T. (2010). Os cartazes na Primeira República. Edições Tinta da China.

Imagens: Arquivo Histórico Municipal do Porto

Câmara Municipal do Porto (org.) (2018). Lojas do Porto: história e identidade [Catálogo]. Casa do Infante.

Figs 5 e 6 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/588998/?q=brinde Fig. 7 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591322/?q=brinde

Fig. 8 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/589058/?q=brinde

Fig. 3 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/776652/?q=brinde

Fig. 4 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591765/?q=brinde

Figs. 1 e 2 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/589081/?q=brinde

Fig. 9 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591377/?q=brinde Fig. 10 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591388/?q=brinde

Fig. 11 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591341/?q=brinde

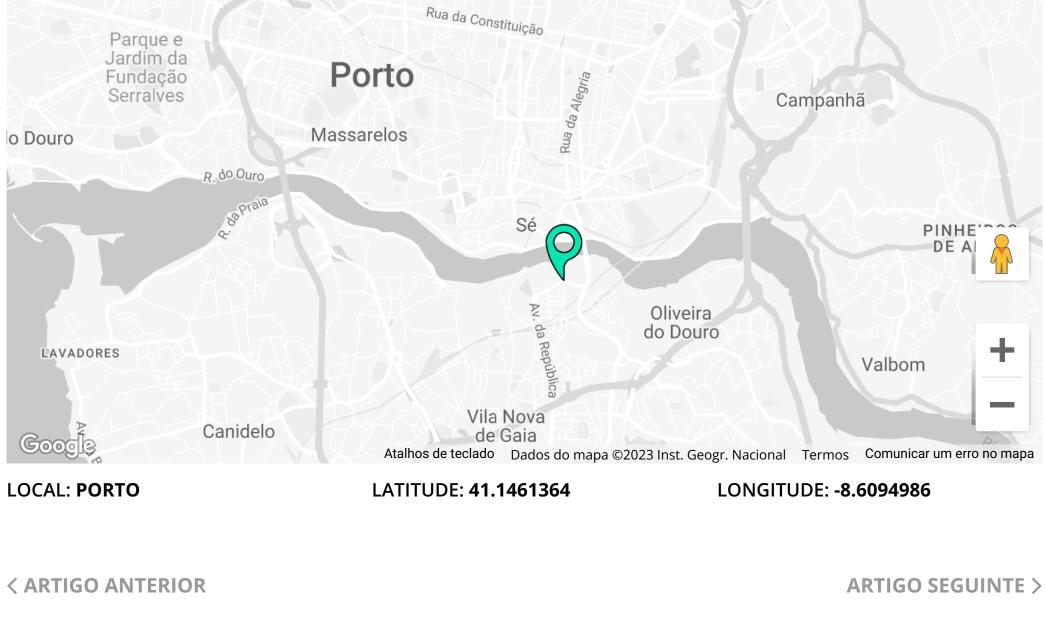
Fig. 12 – https://gisaweb.cm-porto.pt/units-of-description/documents/591389/?q=brinde

LOCALIZAÇÃO

di e to

Mapa

Satélite

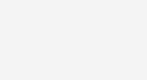


Quinta do Covelo





007560 e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), sendo atualmente apoiado pelo projeto UIDB/00736/2020, financiado





SIGA-NOS **f** (o)